



DOI: <http://dx.doi.org/10.46375/relaec.36830>

## Da formação à prática pedagógica: olhares plurais na contemporaneidade

**Andreia Cristina Freitas Barreto** (Universidade do Estado da Bahia), **Jaciara de Oliveira Sant'Anna Santos** (Universidade do Estado da Bahia)

Na contemporaneidade é muito frequente a discussão sobre a formação de professores no Brasil, o que tem direcionado para o crescente reconhecimento da importância dos saberes docente e da prática pedagógica. Nesse ínterim, percebemos que a qualidade da formação docente, assim como todos os outros elementos do Desenvolvimento Profissional Docente – DPD, tais como: os contextos sociais, políticos, educacionais, pessoais, se constituem como essenciais para as práticas pedagógicas humanizadoras, capazes de transformar o campo educacional.

Assim, tal fato tem representado uma mudança no papel do professor da atualidade, que não é mais considerado como aquele que passa as teorias. Desse modo, os professores não são apenas transmissores de conhecimentos, mas, sim, construtores de um aprendizado cooperativo, cujo objetivo é aumentar a troca de conhecimento, fazendo com que o aluno desenvolva capacidades importantes para a atuação profissional como também para a vida. Para Tardif (2007 p. 27), “trata-se de reinventar os saberes pedagógicos a partir da prática social da educação. No caso da formação de professores, a partir da sua prática social de ensinar”.

Dentro desta nova perspectiva, processos que promovam reflexões e experimentações da prática começaram a configurar nos currículos dos cursos de Licenciatura. Sobre currículo de formação, Pimenta e Lima (2005/2006, p. 02), afirmam:

[...] os currículos de formação têm-se constituído em um aglomerado de disciplinas, isoladas entre si, sem qualquer explicitação de seus nexos com a realidade que lhes deu origem. Assim, sequer pode-se denominá-las de teorias, pois constituem apenas saberes disciplinares, em cursos de formação que, em geral, estão completamente desvinculados do campo de atuação profissional dos futuros formandos.

Diante do contexto, cabe refletir sobre qual tipo de profissional se quer formar e em qual perspectiva se quer atuar, tendo em vista, que as áreas de ensino interagem entre si consolidando o conhecimento científico. Assim, a atividade pedagógica como qualquer profissão, exige saberes diferenciais, específicos, em virtude da sua singularidade. Mas quais seriam os saberes essenciais ao professor: o conhecimento teórico, a prática docente, as experiências pessoais ou talento para ensinar?

A prática da profissão possibilita ao professor objetivar os saberes da experiência. A partir do contato real com o espaço da aula, Silva (2009) destaca a transformação das incertezas, das angústias e das dúvidas do professor ao

transmitir conteúdos, regras e valores em algo natural e carregado de características do profissional.

Para Pimenta (2002, p.20) os saberes da experiência são aqueles advindos da história de vida, das relações que os docentes, ou estão em formação para exercer este ofício, obtiveram ao longo de suas vidas no contato com a escola. Para esta autora noções de como ser docente, o que é ser um bom ou um mau professor, a desvalorização social dos professores, os bons conteúdos, as boas turmas, as mudanças que ocorreram ao longo da história a respeito do professor e seus saberes, vem desta experiência com a docência. Ainda dentro desse contexto, Tardif (2007, p.50), diz que os saberes da experiência, “[...] fornecem aos professores certezas relativas a seu contexto de trabalho na escola de modo a facilitar sua integração”.

Nesse sentido, o presente dossiê se propõe a reunir textos desenvolvidos a partir de estudos e pesquisas que versam sobre a prática pedagógica e a formação de professores/as na contemporaneidade e assim contribuir para a compreensão das atuais políticas de formação docente e suas implicações na prática pedagógica.

## Referências

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria do Socorro Lucena – **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poiesis. Vol. 3 números 3 e 4 pp5-24, 2005/2006.

PIMENTA, Selma Garrido, (org.). **Formação de Professores: identidade e saberes da docência**. In. Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. São Paulo: Cortez, 2002, pp. 15-34

SILVA, M. **Complexidade da formação de profissionais: saberes teóricos e saberes práticos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 8ªed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.